

## PCP em defesa da TAP e dos seus trabalhadores!

Bruxelas exigiu à TAP um plano de reestruturação em troca dos 1,2 mil milhões de euros que o Governo injectou na companhia. O prazo para a sua apresentação a Bruxelas é dia 10 de Dezembro e até hoje não se conhece qualquer documento do referido projecto.



Têm vindo a lume inúmeras notícias e informações dadas em reuniões com as organizações representativas de trabalhadores que apontam para o despedimento de milhares de trabalhadores, para além dos já despedidos desde Março por não renovação de contratos. Outras medidas passarão pelos cortes nos salários e direitos dos trabalhadores, nomeadamente por via do ataque aos acordos de empresa.

O PCP considera que tem que ser Portugal, e não Bruxelas, a decidir o futuro da nossa companhia de bandeira, lembrando que a actuação da União Europeia no que diz respeito ao apoio às companhias aéreas de Estados membros como Portugal, vai sempre no sentido da criação de obstáculos a esses apoios e portanto de Bruxelas pode-se esperar uma intervenção que coloque a TAP à mercê duma multinacional do sector da Aviação.

De acordo com as últimas estimativas da IATA, a retoma do sector aéreo será mais rápida do que estava previsto pelo que o PCP recusa uma visão para a TAP que não tenha em conta as reais necessidades para o período pós-pandemia. A dimensão da TAP tem que estar adequada ao seu papel na coesão territorial, na ligação às regiões autónomas, na ligação à diáspora e na dinamização da nossa economia. A TAP é uma empresa estratégica para a economia nacional, pelo que o Governo tem de assumir as suas responsabilidades para com os trabalhadores da TAP e o País.

**A célula do PCP na TAP exige que o governo torne claro o plano de reestruturação da companhia e que este seja tornado público!**

**O PCP recusa um plano de reestruturação em que não estejam envolvidas as estruturas representativas dos trabalhadores.**

**A célula do PCP na TAP opõe-se a qualquer projecto de reestruturação que leve ao despedimento de trabalhadores, bem como à redução de salários e direitos dos trabalhadores, assim como uma redução e descaracterização da TAP que põe em causa o seu papel estratégico no desenvolvimento económico e social.**

**A Célula do PCP na TAP**  
**Dezembro de 2020**  
**[sector.transportes@dorl.pcp.pt](mailto:sector.transportes@dorl.pcp.pt)**

**VIVA O PCP!**